



## Plano de Curso / Disciplina 2023.2

<b>DISCIPLINA: COGNIÇÃO E LINGUAGEM – FFP017175</b>
<b>CURSO: TÓPICOS EM GRAMÁTICA DE CONSTRUÇÕES</b>
<b>DOCENTE RESPONSÁVEL: MARCOS LUIZ WIEDEMER</b>
<b>ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: ESTUDOS LINGUÍSTICOS</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60H</b>
<b>HORÁRIO: 09H ÀS 12H30 – SEGUNDA-FEIRA</b>

EMENTA
Gramática das Construções. Tópicos em Gramática de Construções.

OBJETIVO (S)
Apresentar a correlação entre a Linguística Cognitiva e a Gramática de Construções, bem como discutir o papel da gramática, e da cognição na dinamicidade do sistema linguístico

PROGRAMA
Gramática de Construções Gramática de Construções e o tratamento da variação Gramática de Construções e o tratamento da mudança linguística Gramática de Construções e a correlação com a Linguística Cognitiva

REFERÊNCIAS
BARLOW, M.; KEMMER, S. (eds.). <i>Usage based models of language</i> . Stanford, California: CSLI Publications, 2000.
BYBEE, J. <i>Language, usage and cognition</i> . Cambridge: Cambridge University Press, 2010.
BYBEE, J. From usage to grammar: The mind's response to repetition. <i>Language</i> , Washington, DC. <i>Linguistic Society of America</i> , v. 82, n. 4, 2006, p. 711-733.
BYBEE, J. <i>Language Change</i> . Cambridge: Cambridge University Press, 2015.
CROFT, W. <i>Radical Construction grammar: syntactic theory in typological perspective</i> . Oxford: Oxford University Press, 2001.
CROFT, W. Construction grammar. In GEERAERTS, D.; CUYKENS, H. <i>The Oxford handbook of cognitive linguistics</i> , 2009, p. 463-508
DIESEL, H. A dynamic network model of grammatical constructions. <i>The Acquisition of Complex Sentences</i> , 2009, p. 13-34.
DIESEL, H. Usage-Based Construction Grammar. In: DABROWSKA, E.; DIVJAK, D. (Eds). <i>Handbook of Cognitive Linguistics</i> . Berlin: Mouton de Gruyter, 2015.
FRIED, M. Constructions and constructs: mapping a shift between predication and attribution. Princeton University. In: BERGS, A.; DIEWALD, G. (Eds.) <i>Constructions and language change</i> . Berlin: Mouton Gruyter, p. 47-79, 2008.
_____. Constructions and frames as interpretive clues. <i>Belgian Journal of Linguistics</i> 24, p. 83-102, 2010.
GOLDBERG, A. E. <i>A Construction Grammar Approach to Argument Structure</i> , Chicago: The University of Chicago Press, 1995.
_____. Constructions: A new theoretical approach to language. <i>Trends in Cognitive Sciences</i> 7, p. 219-224, 2003.
_____. <i>Constructions at work: the nature of generalization in language</i> . Oxford: Oxford University Press, 2006.
_____. Explain me this: creativity, competition, and the partial productivity of constructions. Princeton: Princeton University Press, 2019.
HOFFMANN, T. Construction Grammars. In: DANCYGIER, B. (Ed.). <i>The Cambridge Handbook of Cognitive Linguistics</i> . Cambridge: Cambridge University Press, 2016.
HOFFMAN, T.; TROUSDALE, G. <i>The Oxford Handbook of Construction Grammar</i> . Oxford: Oxford University Press, 2013.
LANGACKER, R. W. <i>Foundations of Cognitive Grammar</i> , Vol. I, <i>Theoretical Prerequisites</i> , Stanford: Stanford University Press, 1987.
_____. <i>Cognitive Grammar: A Basic Introduction</i> . New York: Oxford University Press, 2008.
MACHADO VIEIRA, M. dos S.; WIEDEMER, M. L. Lexemas e construção: atração, coerção e variação. <i>Caderno Seminal Digital</i> (Rio de Janeiro), v. 30, número especial, p. 81-132, 2018.

## Plano de Curso / Disciplina 2023.2

MACHADO VIEIRA, M. S.; WIEDEMER, M. L. Sociolinguística Variacionista e Gramática De Construções: Os Desafios e as Perspectivas de Compatibilização. In: MACHADO VIEIRA, M. S.; WIEDEMER, M. L. (Org.). *Dimensões e Experiências em Sociolinguística*, 1ed. São Paulo: Editora Blucher, 2019, p. 85-120.

MACHADO VIEIRA, M. dos S.; WIEDEMER, M. L. A variação no modelo construcionista da Linguística Funcional-Cognitiva. In.: BRESCANCINI, C. R.; MONARETTO, V. N. (orgs.) *Sociolinguística no Brasil: textos selecionados*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2020, v. 1, p. 265-304.

TRAUGOTT, E.; TROUSDALE, G. *Constructionalization and Constructional Changes*. Oxford: Oxford University Press, 2013.

TROUSDALE, G. On the relationship between grammaticalization and constructionalization. *Folia Linguistica*, volume 48. 557-578, 2014.

\_\_\_\_\_. A constructional approach to lexicalization processes in the history of English: Evidence from possessive constructions, *Word Structure 1*, p. 156-177, 2008b.

\_\_\_\_\_. "Words and constructions in grammaticalization: The end of the English impersonal construction. FITZMAURICE, S. M.; MINKOVA, D. (Ed.) *Studies in the history of the English language IV*, Berlin/New York: Mouton Gruyter, 2008c, p. 301-326.

\_\_\_\_\_. Issues in constructional approaches to grammaticalization in English. In.: STATHI, K.; GEHWEILER, E.; KONIG, E. (Eds.) *Grammaticalization: Current views and issues*. Amsterdam: John Benjamins, 2010, p. 51-72.

WIEDEMER, M. L.; ROSÁRIO, I. C. Língua em uso: gramática, discurso e construções. *Revista SOLETRAS*, v. 1, p. 1-11, 2014.

WIEDEMER, M. L.; MACHADO VIEIRA, M. dos S. Paradigma discursivo como (proto)construção: alternância linguística via práticas sociocomunicativas. In.: MACHADO VIEIRA, M. dos S.; MEIRELES, V. (orgs.) *Variação em português e em outras línguas românicas*. São Paulo: Blucher, p. 233-268, 2022.

### METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

A avaliação do curso consiste em três etapas, todas com valor de 10,0 (dez) pontos.

1. Presença e participação em aula: leitura e debate dos textos apresentados; participação nas discussões críticas; apresentações individuais.
2. Apresentação de atividades em aula.
3. Trabalho monográfico de fim de curso.

### OUTRAS INFORMAÇÕES

[mlwiedemer@gmail.com](mailto:mlwiedemer@gmail.com)